



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

3 de julho de 2019

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	02	Gerada	Positiva

Desce

O ex-prefeito de São João do Caru/MA, Jadson Lobo Rodrigues, foi condenado a cinco anos de reclusão pela Justiça por dispensa ilegal de licitação e crime de responsabilidade (desvio de dinheiro público).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	06	Gerada	Positiva

São João do Caru

Ex-prefeito é condenado a cinco anos de reclusão

Após Denúncia do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário condenou o ex-prefeito de São João do Caru, Jadson Lobo Rodrigues, por dispensa ilegal de licitação e crime de responsabilidade (desvio de dinheiro público). O réu foi condenado à pena de privação de liberdade em cinco anos e cinco meses de reclusão e outra de três anos de detenção, além do pagamento de 10 dias-multa. O valor do dia-multa foi fixado em cinco salários-mínimos. A sentença, de 18 de junho,

aponta que o ex-gestor contratou serviços contábeis sem procedimento licitatório e realizou transferências bancárias no valor de R\$ 200 mil. Ele também realizou transferências bancárias de valores pertencentes ao Município para sua própria conta bancária e de pessoas ligadas a ele. A justiça decretou a inabilitação do acusado, pelo prazo de cinco anos, para o exercício de cargo ou função pública, eletivo ou de nomeação, sem prejuízo da reparação civil do dano causado ao patrimônio

público ou particular. Jadson Lobo Rodrigues foi condenado a reparar os prejuízos causados aos cofres públicos em R\$ 1.449.875,47, valor referente às transferências ilegais subtraídas do patrimônio público municipal.

IRREGULARIDADES

De acordo com o promotor de justiça Fábio Santos de Oliveira, titular da Comarca de Bom Jardim, da qual São João do Caru é termo judiciário, em 2016, o então vice-prefeito Antônio Pereira da Silva formulou representação ao

MPMA denunciando que o gestor teria realizado diversas compras sem o procedimento licitatório e anexou comprovantes de transferências bancárias. O contador da Prefeitura, Hadad Mendes, contratado sem licitação, recebeu R\$ 200 mil. A irmã de um empresário aliado político do ex-gestor, Sanmara Pinheiro, recebeu R\$ 1.235.540,00. Além disso, Jadson Lobo recebeu R\$ 6.255,47 em sua conta pessoal e a companheira dele, Thalia Ferreira, recebeu R\$ 8.080,00.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Geral					
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	09	Gerada	Positiva

Imperatriz

MPMA expede Recomendação para disciplinar regras de Cavalgada

O Ministério Público do Maranhão expediu Recomendação na última quinta-feira, 27, aos organizadores da Cavalgada e às autoridades envolvidas no evento, que aconteceu dia 6 de julho, para disciplinar as regras que garantam orientação ao público quanto à necessidade de preservação do meio ambiente e evitem maus tratos aos animais. O documento ministerial foi enviado ao Sindicato Rural de Imperatriz, às Secretarias Municipais de Trânsito, Planejamento Urbano, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Defesa Civil, Secretaria de Estado da Infraestrutura e às Polícias Militar e Civil. Autor da Recomendação, o promotor de justiça Joaquim Ribeiro Júnior, que atualmente responde pela 3ª Promotoria de Defesa do Meio Ambiente de Imperatriz, justificou a emissão do documento devido à proporção adquirida pelo evento, que precisa

de maior controle por parte das autoridades.

O membro do Ministério Público ressaltou que a Recomendação também foi motivada por conta dos reiterados maus tratos aos animais nos anos anteriores, o que resultou em ações judiciais do MP para punir os culpados.

MAUS TRATOS AOS ANIMAIS

Dentre as medidas disciplinadas pela Recomendação, durante o desfile, somente será permitida a participação de animais e veículos de tração animal previamente credenciados pela Setran, devendo o proprietário ser advertido da pena aplicada por maus-tratos, configurados como crime, de acordo com a Lei 9.605/98. A penalidade, segundo a legislação, é de detenção de três meses a um ano mais multa, sendo aumentada em um terço se ocorrer a morte do animal. Quatro pessoas é o número

máximo permitido em cada veículo puxado por um animal, incluindo o condutor. Aqueles que desrespeitarem essa regra serão excluídos do evento. Os proprietários de carroças deverão ser informados no ato do credenciamento que é proibida a utilização do uso de paus, pedaços de madeira ou quaisquer objetos que possam produzir ferimentos nos animais.

As Polícias Militar e Civil tomarão as medidas necessárias de forma preventiva e repressiva para os casos de maus-tratos a animais e poluição ao meio ambiente, antes, durante e após a cavalgada, adotando as providências legais, dentre as quais: prisão em flagrante delito, apreensões, perícias, lavraturas de Termos Circunstanciados de Ocorrências, dentre outros.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Ainda de acordo com a

Recomendação, as autoridades devem proibir a utilização de garrafas, copos ou qualquer outro recipiente de vidro, sejam de conteúdo alcoólico ou não. A medida pretende evitar que tais recipientes se quebrem durante o percurso, causando ferimentos às pessoas ou animais ou ainda danos ao meio ambiente.

“O consumo de qualquer tipo de bebida ou alimentação durante a cavalgada deve ser realizado em material plástico, PET, alumínio, lata, papelão, ou similar, desde que após a utilização sejam devidamente acondicionados e entregues ao serviço de limpeza pública. Competirá ao Sinrural distribuir aos condutores dos veículos de tração animal, no mínimo 3 mil sacolas plásticas e de material resistente para o recolhimento do lixo produzido no evento, evitando a poluição do meio ambiente”, acrescentou o promotor de justiça Joaquim Júnior.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	05

GRANDE ILHA

Cresce em 50% número de suicídios

PATRICIA CUNHA

É preocupante para a sociedade como um todo, e especialistas em saúde mental, o crescimento de casos de suicídio registrados no mundo, especialmente na Grande Ilha nesses últimos dois meses, quando maio teve seis ocorrências e o mês de junho, nove.

Os dados, referentes à região metropolitana de São Luís, são da Unidade de Estatística e Análise Criminal, da Secretaria de Segurança Pública.

Um crescimento de cinquenta por cento que não se registra só em números, mas em vidas que foram destruídas e famílias que ficaram devastadas. *"Sempre que há um suicídio ou tentativa já precisamos ficar alarmados. Pois devemos evitar o efeito Werther, que se trata de um pico de emulações de suicídios depois de um suicídio divulgado. A causa número um de suicídios no mundo é o adoecimento mental. Então, depressão, transtornos de ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, transtornos de personalidade etc precisam ser levados muito a sério, com o devido acompanhamento profissional. Fique atento ao seu funcionamento, se perceber mudanças, quaisquer que sejam, não deixe de buscar ajuda. A pessoa que tenta suicídio, não está querendo acabar com a própria vida, quer acabar com a dor, e um profissional pode ajudar a ver alternativas à dor"*, comenta a psicóloga Nathalia Batista, especialista em Avaliação Psicológica.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), quase 800 mil pessoas se suicidam por ano no mundo, uma a cada 40 segundos. Ou seja, enquanto você está lendo esse texto, uma pessoa está cometendo esse ato, que é a segunda maior causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos de idade. Dos casos registrados na Grande Ilha, a maioria tinha idade entre 40 e 60 anos. *"Precisamos de mais pesquisas que apontem mais claramente para o que realmente está ocorrendo. Mas entre as pessoas idosas a incidência sempre existiu, pois é um momento delicado em que muitas vezes a pessoa vai perdendo a autonomia e a independência do funcionamento de seu próprio corpo. Para muitos é um momento de muitas mudanças e precisa de acompanhamento profissional para tornar essas mudanças menos dolorosas"*, aponta Nathalia Batista.

O suicídio é uma tragédia que afeta famílias, comunidades e países inteiros, afirma a OMS. Em muitos países, o tema é um tabu — o que impede pessoas que tentaram se suicidar de procurar ajuda.

O organismo internacional considera a prática do suicídio um problema de saúde pública e recomenda que países identifiquem os principais métodos que algumas pessoas usam para pôr fim à própria vida. Com isso, é possível restringir o acesso a esses meios. Outras medidas para prevenir esse tipo de morte é a implementação de políticas para limitar o consumo abusivo de álcool e drogas.

Segundo a psicóloga Cristina Almeida, *"o suicídio pode ocorrer em qualquer faixa etária. É um problema de saúde pública que vem aumentando. É um ato que pode ser prevenido, por isso a importância do debate, das campanhas, da divulgação correta das informações sobre o assunto, de conscientizar a população sobre a forma ade-*

quada de como agir, como e onde procurar ajuda", explica.

Política de prevenção

Na capital, o Fórum Permanente de Prevenção ao Suicídio realizou uma reunião, ontem, com vários especialistas e representantes de instituições, coordenada pela promotora Cristiane Lago, ocasião em que foram apresentados os resultados das contribuições para o Plano Estadual de Políticas Públicas sobre Prevenção ao Suicídio, e também para marcar a data para entrega oficial ao governador Flávio Dino.

Segundo a promotora, será feito um esforço para entregar anteprojeto de lei da Política Estadual de Prevenção ao Suicídio até a segunda quinzena do mês de agosto: Esta Política será focada no disposto na lei federal nº 13.819/2019 — Institui a Política Nacional de Prevenção da Automucação e do Suicídio, a ser implementada pela União, em cooperação com os estados, o Distrito Federal e os municípios; e altera a Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998.



Ajuda para quem precisa

Em São Luís, instituições públicas e privadas e sociedade civil organizada estão empenhadas na prevenção ao suicídio com palestras, fóruns, campanhas. O polo local do Centro de Valorização da Vida (CVV), um canal que presta apoio emocional e atua na prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente através do número 188, foi inaugurado em setembro do ano passado. O canal atende pessoas de todo o país — são cerca de 10 mil ligações recebidas por dia. O mantenedor do serviço é o Núcleo de Apoio à Vida de São Luís (Navislul).

O CVV presta serviço voluntário e gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo e anonimato. Nestes canais, são realizados mais de 2 milhões de atendimentos anuais, por aproximadamente 2.400 voluntários. Além dos atendimentos, o CVV desenvolve, em todo o país, outras atividades relacionadas a apoio emocional, com ações abertas à comunidade

que estimulam o autoconhecimento e melhor convivência em grupo e consigo mesmo.

Ao telefone, profissionais e voluntários escutam cada narrativa com a atenção que a pessoa precisa, 24 horas por dia. Os voluntários, da área da saúde ou não, passam por um treinamento antes de fazer o atendimento.

No Pouso Obras Sociais (Cohab), o Disk Amor Infinito — Uma Voz Amiga é um serviço de amor ao próximo disponível para quem precisa ser ouvido, receber uma mensagem de positividade, ou ainda, se for o caso, uma prece restauradora. O atendimento está sendo reestruturado e modernizado. *"Estamos vivendo um tempo de trevas. É assustador o número crescente de pessoas que por diversos motivos tiram a própria vida. Precisamos de amor e estamos aptos a escutar. Ao atendente não cabe indicar, julgar, mas orientar, fazer com que o atendido encontre suas próprias respostas"*, aponta Moab José, idealizador do serviço.

O Ministério da Saúde (MS) pretende atingir a meta de reduzir em 10% os óbitos por suicídio até 2020. E segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 90% dos casos de suicídio poderiam ser prevenidos.

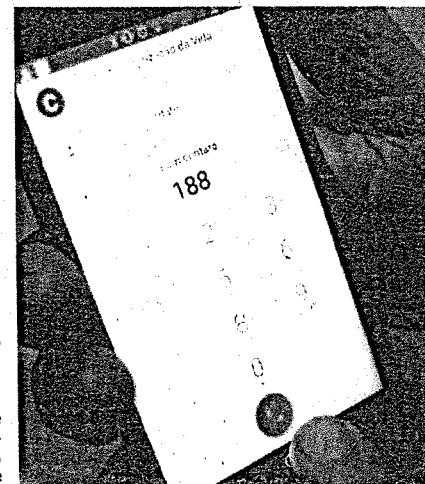
Onde procurar ajuda

Centro de Valorização da Vida (CVV) — www.cvv.org.br

Ligue 188 — Você pode conversar com um voluntário do CVV

CAPS — Centro de Atenção Psicossocial
CRAS — Centro de Referência de Assistência Social
CREAS — Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Hospitais
Postos de Saúde
UPA — Unidade de Pronto Atendimento
Secretaria Municipal de Saúde





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política Coluna Estado Maior					
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	03		

Efeito contrário

As denúncias do ex-delegado Tiago Bardal e do delegado Ney Anderson Gaspar sobre espionagem contra desembargadores e políticos no Maranhão com suposta determinação do titular da Secretaria Estadual de Segurança (SSP), Jefferson Portela, ganhou repercussão maior do que poderia ser imaginado.

E tudo por conta das investidas de última hora do PCdoB para tentar barrar os depoimentos de Bardal e Ney Anderson na Câmara Federal. Ou seja, antes, o que parecia uma questão paroquial acabou ganhando visibilidade nacional com a entrada em cena da Presidência da Câmara.

Não se sabe se por "companheirismo" aos comunistas do Maranhão ou por ter sido levado ao erro, o presidente da Casa, Rodrigo Maia, deu uma decisão suspendendo o depoimento de Tiago Bardal a pedido da deputada federal do PCdoB, Perpétua Almeida (do Acre).

Esta foi somente uma das investidas do partido de Jefferson Portela para barrar a audiência que teve também até descumprimento de decisão judicial por parte de policiais civis, que não queriam liberar Bardal para prestar o depoimento.

O fato é que os delegados reafirmaram denúncias contra o secretário. Em defesa, o deputado Márcio Jerry (PCdoB) usou suas falas para tentar desqualificar os depoentes.

Para resolver o impasse, o deputado Aluisio Mendes (Pode), que propôs a audiência, solicitou a Jerry que ele conversasse com o governador Flávio Dino para que uma auditoria fosse feita no Sistema Guardião e assim mostrar se realmente não houve arapongagem contra desembargadores e políticos no Maranhão.

**O governo do
Estado pode
encerrar as
denúncias
mandando auditar
o sistema Guardião**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA 03 / 07 / 2019 PÁG. 03

Delegados confirmam denúncias contra Portela em oitiva na Câmara

Tiago Bardal e Ney Anderson afirmaram à Comissão de Segurança da Casa que secretário determinou investigação clandestina contra desembargadores do TJ

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

Os delegados de Polícia Civil do Maranhão Tiago Matos Bardal e Ney Anderson da Silva Gaspar confirmaram ontem aos parlamentares que integram a Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado, da Câmara Federal, graves denúncias contra o secretário de Estado da Segurança Pública, Jefferson Portela (PCdoB), de determinação para a realização de investigações clandestinas contra desembargadores do Tribunal de Justiça, seus familiares e assessores, além de lideranças políticas do estado.

As declarações dos delegados ocorrem em oitiva realizada ontem, na Câmara. Tiago Bardal foi ouvido por meio de videoconferência, da sede da Polícia Federal, em São Luís. Já Ney Anderson, de forma presencial, em Brasília.

A audiência extraordinária do colegiado com a oitiva dos delegados — realizada a pedido dos deputados federais Aluisio Mendes (Pode) e Paulo Teixeira (PT-SP) — foi transmitida ao vivo por meio da página da comissão hospedada no YouTube. Aluisio foi quem presidiu a oitiva.

Ney Anderson assegurou que Jefferson Portela determinou em várias ocasiões a inserção de números de telefones de assessores e parentes de desembargadores e de políticos, em operações que estavam em andamento, numa manobra ilegal chamada de "Barriga de Aluguel". Ele chegou a citar dois números de telefones — de um advogado e de um assessor de magistrado (Thiago e Bebetinho, respectivamente) — e pediu a auditoria no Sistema Guardião.

"Jefferson Portela mandou várias vezes que inseríssemos números de políticos e assessores de magistrados. Ele fazia o direcionamento das investigações e usava a polícia para interesses político-partidárias. Eu e Bardal nunca concordamos. Por isso, fomos perseguidos", disse.

Ney Anderson também afirmou que as denúncias são de fácil comprovação. "É muito simples de se comprovar. Basta fazer uma auditoria no Sistema Guardião. É necessário que haja a federalização das investigações, que fique sob a responsabilidade da Polícia Federal.



Audiência Câmara dos Deputados

Tiago Bardal, por videoconferência, e Ney Anderson voltaram a denunciar secretário Jefferson Portela

PRIMARIAS DE CORRUPÇÃO: A DENÚNCIA DE TIAGO BARDAL E NEY ANDERSON CONTRA O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA, JEFFERSON PORTELA, EM 2017, LEVOU A CÂMARA DE DEPUTADOS A INVESTIGAR O CASO.

SAIBA MAIS

Investigações contra políticos

O delegado Ney Anderson afirmou que Jefferson Portela tentou investigar aliados e adversários políticos do Governo. Ele citou nominalmente o deputado federal Márcio Jerry (PCdoB) e o senador Roberto Rocha (PSDB), que participavam da audiência, como alvos de Portela, além de o vereador Astro de Ogum e seu filho. Assegurou, contudo, que Astro e o seu filho jamais cometeram qualquer crime.

"Ele inseria números de telefones para fazer chantagem política. Mandou fazer a interceptação telefônica do vereador, um político de expressão no estado. Mas não havia nada contra o vereador e seu filho. Eles não haviam cometido crime algum. Foi ilegal", disse. Ney Anderson também citou manobra da SSP para evitar investigação contra a prefeita de Raposa, Talita Laci (PCdoB).

Não há possibilidade de isenção de uma investigação da Polícia Civil do Maranhão nesse caso", disse.

Ney Anderson citou três investigações sob as quais disse haver direcionamento de Portela: as operações Constelação, Beno e Tentáculos.

Manobra

Bardal também afirmou que Portela determinava a realização de investigações clandestinas contra membros do Judiciário e de lideranças políticas. Da mesma forma que Ney Anderson, ele sustentou jamais ter compactuado com as determinações.

Bardal citou intervenções da cúpula da SSP na Operação Jenga, iniciada em 2017, após ter sido constatada, segundo ele, a ligação de

aliados de membros do Governo com agiotas. Ele deu detalhes de uma reunião realizada antes da primeira fase da operação. Informou que, após isso, a segunda fase da operação foi cancelada.

Ney Anderson reafirmou as denúncias e também citou a Operação Jenga como fundamental para se chegar a supostas provas materiais contra Jefferson Portela.

A O Estado, o secretário se manifestou sobre a reunião. Jefferson Portela respondeu que não houve nenhuma novidade. "Trata-se de acusações vazias, proferidas por bandidos que foram presos por ordem do Poder Judiciário. Por vingança contra a atuação firme do sistema de segurança, criaram versões mentirosas para tentar escapar da atuação da lei", disse.

Senado também vai apurar denúncias

O senador Roberto Rocha (PSDB) assegurou ontem, durante a oitiva dos delegados, que o Senado da República vai entrar no caso.

Ele pediu as notas taquigráficas da audiência. falou da gravidade do caso e disse que pedirá providências do Senado. A afirmação de Roberto Rocha ocorreu após o delegado Ney Anderson ter afirmado que ele (o senador) e o seu filho teriam sido alvos de investigação clandestina.

"É um caso muito grave. Peço as notas taquigráficas para que as medidas possam ser adotadas pelo Senado. Como pertencem ao Senado, não posso adotar medidas aqui (na Câmara). Mas ouvir que eu e meu filho fomos alvos de investigações clandestinas é grave. O Senado vai entrar no caso", disse.

Ney Anderson reafirmou as denúncias. "Quero primeiro afirmar que nunca compactuei com nenhuma dessas determinações de Jefferson Portela. E asseguro, olhando nos seus olhos, que ele pediu várias vezes para investigar você (Roberto Rocha) e o seu filho", disse.

Ney Anderson e Tiago Bardal fizeram juramento, perante os parlamentares, de falar a verdade na oitiva. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	06		

Depósitos no Mercado das Tulhas são interditados

Vigilância Sanitária encontrou animais silvestres congelados; apesar do problema, o Ministério Público segue apoiando os feirantes, para que as medidas de proteção e higiene no mercado sejam respeitadas

Uma fiscalização da Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), Polícia Militar, Prefeitura de São Luís e Ministério Público interditou, na segunda-feira, 1º, depósitos de alimentos no Mercado das Tulhas, uma das feiras mais tradicionais do Centro Histórico

de São Luís. O presidente da Associação dos Feirantes e Trabalhadores no Comércio da Praia Grande (Asfetcopag), Ubiracy Lima Sampaio, foi flagrado com uma quantidade de animais silvestres abatidos e congelados.

No box do feirante, foram encontradas 34 jaçanãs. Ubiracy foi levado à Delegacia do Meio Ambiente e te-

rá que pagar R\$ 17 mil pelo crime ambiental. "A Lei 9.605 compreende a comercialização e contrabando de aves silvestres como crime. Tomamos as medidas legais para que isso não se repita na feira", disse o coronel Pedro Ribeiro, subcomandante-geral da Polícia Militar.

Todos os depósitos foram fiscali-

zados, a fim de notificar as ilegalidades presentes. Dentre eles, dois foram interditados. "Havia gêneros alimentícios estragados, impróprios para uso. Aqueles que não estavam estragados se encontravam em condições impróprias de condicionamento, como frutos do mar misturado com carne bovina. O que estava impróprio para



Jaçanãs abatidas encontradas em um dos boxes no mercado

consumo foi descartado", disse Cláudio Guimarães, promotor de Justiça.

Os feirantes assinaram uma notificação, obrigando-os a providenciar a licença sanitária obrigatória para o pleno funcionamento dos boxes. Se-

gundo Aradiane Pacheco, vice-presidente da Asfetcopag, as principais violências exigidas, principalmente pelo Corpo de Bombeiros, já foram providenciadas.

"Já colocamos extintores, sinalização nas saídas de emergência, rumamos fiações. O nosso prédio é muito antigo. Então, esses problemas estruturais aparecem muito corrente, mas vamos nos adequando", disse a vice-presidente.

O Ministério Público, após reunir os feirantes divinizados para serem seguidas, que prometem melhorar a higiene e estrutura da feira, podem ser feitas sem atrapalhar o trabalho dos comerciantes, tampouco a presença dos visitantes no local.

Integra em oestadoma.com/4691.

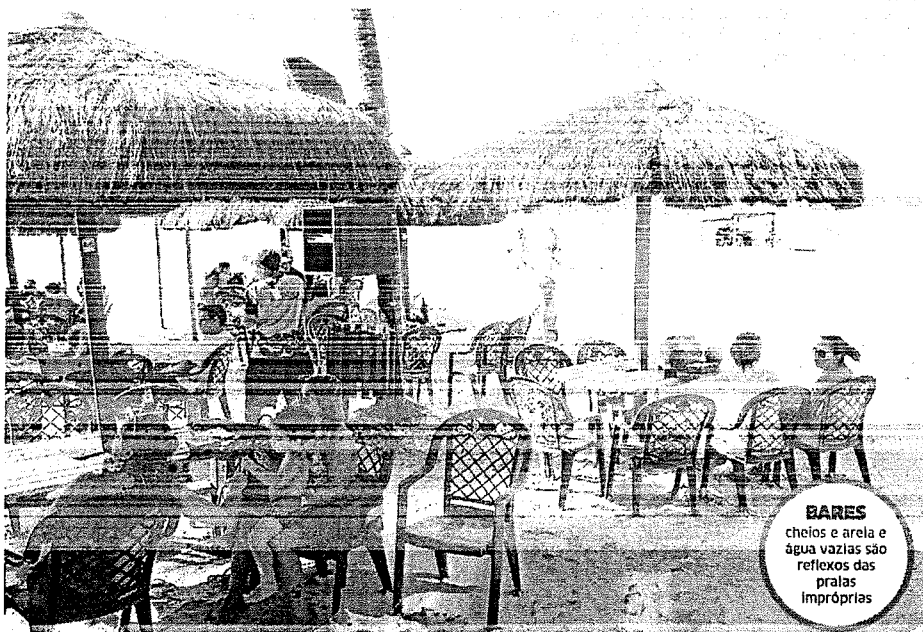


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Gercl de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	05

Aumenta fluxo de turistas, mas praias seguem impróprias

Com as férias de julho, o fluxo, principalmente de visitantes, aumentou nos restaurantes e bares da orla de São Luís, mas os problemas da falta de balneabilidade deixam boa parte das pessoas frustradas por não poderem entrar no mar



BARES
cheios e areia e água vazias são reflexos das praias impróprias

De Jesus

SÁBIA MAIS

Pontos impróprios para o banho, segundo relatório

- Praia da Ponta d'Areia - Ao lado do Forte Santo Antônio
- Praia da Ponta d'Areia - Atrás do Hotel Praia Mar
- Praia da Ponta d'Areia - Atrás do Bar do Dodô
- Praia da Ponta d'Areia - Em frente à Praça de Apolo ao Banhista
- Praia da Ponta d'Areia - Em frente ao Edifício Herbene Regadas
- Praia da Ponta d'Areia - Em frente ao Hotel Brisa Mar I
- Praia de São Marcos - Em frente aos Bares Do Chef e Marlene's
- Praia de São Marcos - Em frente à Barraca da Marcela
- Praia de São Marcos - Em frente ao Agrupamento Batalhão do Mar
- Praia de São Marcos - Em frente ao Ipem e ao Bar Kalamazoo
- Praia de São Marcos - Foz do Rio Calhau I
- Praia do Calhau - A direita da elevatória II da Caema
- Praia do Calhau - Em frente à Pousada Tambaú
- Praia do Calhau Em frente ao Bar Malibu
- Praia do Olho d'Água - A direita da Elevatória Pimentá
- Praia do Olho d'Água - A direita da Elevatória Iemanjá II
- Praia do Meio - Em frente ao Bar do Capiá I
- Praia do Meio - Em frente ao Bar da Praia
- Praia do Araçagi - Em frente ao Fatima's Bar
- Praia do Araçagi - Em frente ao Bar Novo Point
- Praia do Araçagi - Em frente ao Bar do Isaac

O período de férias oficialmente começou, e a busca de lugares por diversão em São Luís aumentou. O número de populares e turistas que frequentam as praias, mesmo nos dias de semana, aumentou significativamente, e a tendência é que o comércio nessas regiões seja ainda maior na próxima semana.

"Desde a última semana de junho identificamos um aumento de consumidores no nosso restaurante, sobretudo de turistas. Os locais continuam lotando nossos espaços, mas o sábado e domingo são os dias em que mais frequentam", explica Francilene Regina, su-

pervisora de um restaurante localizado na Avenida Litorânea, Praia de São Marcos.

A família Spick, de Santa Catarina, escolheu a praia como opção de passeio para cumprir o segundo dia de férias na capital. "Curtimos muito ficar na área da praia e de tomar sol. A culinária local está de parabéns", disse o pai, Valmir Spick.

Contudo, a família não se aventurou nas águas do mar de São Luís, que seguem 100% impróprias. De acordo com dados da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), em laudo referente à ação de monitoramento realizada no período de 27 de maio a 24 de junho, foram coletadas e analisadas amostras de

"Tenho receio de me contaminar com alguma doença, por isto, sempre que venho à praia, evito entrar no mar"

MILENA CASTRO,
estudante

água de 21 pontos distribuídos nas praias da Ponta d'Areia, São Marcos, Calhau, Olho d'Água, Praia do Meio e Araçagi, e todos estão com níveis altos de poluição.

Problema para as crianças

O fato de as águas do mar seguirem impróprias deixa muitos pais

frustrados, como é o caso de Cleize Sousa. "Não temos muitas opções de lazer em São Luís, e um dos nossos principais atrativos são as belas praias. Mas é péssimo saber que o contato com a água pode acarretar em problemas para a saúde", conta a mulher.

O filho de Cleize Sousa, Bento,

de apenas três anos, apenas molhou os pés no mar. O banho é proibido, para a mãe do garoto. "Isso é triste. Tanto o poder público e seu descarte inadequado de esgoto como nós mesmos, ludovicenses, temos que mudar de postura em relação a isso", completa.

Perigo à saúde

A falta de saneamento acarreta um problema de saúde pública, pois a imersão em águas impróprias implica em um potencial de risco para pessoas que entrem em contato com essa água, em especial as crianças e idosos, que apresentam maior probabilidade de contaminação por terem um organismo

mais exposto e frágil.

As doenças mais comuns transmitidas pelo mar poluído são as gastroenterites, que podem ser causadas por bactérias ou protozoários, como as amebas, ou por vírus, como o rotavírus e o norovírus. Esses micro-organismos entram no corpo em contato com a água contaminada e pode desencadear vômito, diarreia, cólicas, febre e até sangue nas fezes.

A estudante Milena Castro também afirma que o fato de as praias estarem poluídas impedem que ela entre na água. "Tenho receio de me contaminar com alguma doença. Por isso, sempre que venho à praia, evito entrar no mar".

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	01

Quadrilha explode 11ª agência este ano no Maranhão

Ataques a bancos no estado este ano aumentaram quase 50% em relação ao mesmo período do ano passado. Último caso atingiu o Bradesco na cidade de Nova Olinda. POLÍCIA 10



Interior do Bradesco, em Nova Olinda, ficou destruído após ser explodido por bandidos, que aterrorizaram a cidade



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	10	

16 agências bancárias atacadas por bandidos este ano, no Maranhão

Última ação criminosa ocorreu terça-feira, em Nova Olinda, que viveu uma madrugada de pânico, com tiroteio e explosão do banco Bradesco

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

As ocorrências de ataques a bancos no Maranhão este ano já aumentaram quase 50% em relação ao mesmo período do ano passado. Nos últimos seis meses, 16 agências bancárias já foram alvos de bandidos no estado, enquanto em 2018, de janeiro a julho, foram nove casos, segundo dados do Sindicato dos Bancários.

A última ação criminosa ocorreu na madrugada de ontem, 2, e o alvo foi a agência do Bradesco, na cidade de Nova Olinda. O *modus operandi* utilizado pelos bandidos foi o conhecido "Novo cangaço", quando os quadrilheiros invadem a cidade atirando em via pública, inclusive contra a delegacia e o quartel da Polícia Militar.

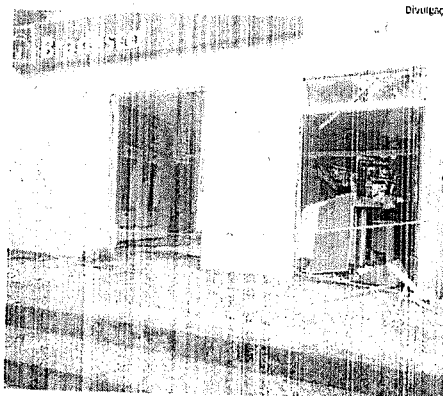
Eles fizeram moradores reféns, explodiram o cofre da agência, atearam fogo em veículos e, na fuga, espalharam "miguelitos" pela estrada para impedir a ação de policiais militares. Até mesmo uma parte da sede da Prefeitura sofreu danos, e o pânico foi instalado na cidade. O valor roubado não foi informado pela polícia.

O delegado Luciano Bastos, chefe do Departamento de Combate ao Roubo e Instituições Financeiras (Decrif), órgão da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), informou que ainda ontem policiais civis foram deslocados para Nova Olinda com o objetivo de investigar o assalto. As incursões foram realizadas pelos militares com apoio do helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA), mas os bandidos não foram localizados.

Ainda segundo o delegado, a ação criminosa pode ter tido a participação de 15 criminosos que chegaram à cidade durante a madrugada em dois carros e motocicletas. "A equipe da Decrif já começou o trabalho investigativo sobre esse caso", disse Luciano Bastos.

Terror

Durante todo o dia de ontem, o clima de terror ainda estava instalado em Nova Olinda. A agência do Bradesco foi destruída, moradores ficaram assustados e viaturas da polícia



Agência do Bradesco que foi explodida na cidade de Nova Olinda

SANTA LUÍS

Tomas Galvão Silva da Silva, de 18 anos, foi preso no bairro da Estiva, em São Luís, pela Polícia Militar, na noite de segunda-feira, 1º. Ele estava em companhia de um homem, que fugiu do cerco policial em um veículo Etios preto, que tinha registro de roubo. No carro, os militares encontraram droga e material explosivo. O detido foi apresentado na Seic, no Bairro de Fátima.

ENTENDA

Ataques a bancos este ano, no estado

- Dia 17 de janeiro: Banco do Brasil do bairro da Alemanha
- Dia 23 de janeiro: Banco do Brasil do Calhau
- Dia 24 de fevereiro: Caixa Econômica Federal do Monte Castelo
- Dia 3 de março: Bradesco de Chapadinha
- Dia 6 de março: Banco do Brasil de Coelho Neto
- Dia 10 de março: Caixa Econômica Federal de Timon
- Dia 14 de março: Banco do Brasil do Anil
- Dia 27 de março: Bradesco de Formosa Negra
- Dia 9 de abril: Banco do Brasil de Santa Inês
- Dia 11 de abril: Banco do Brasil de Santa Inês
- Dia 3 de junho: Banco do Brasil do Calhau
- Dia 4 de junho: Bradesco e Banco do Brasil de São Bernardo
- Dia 8 de junho: Bradesco de Penalva
- Dia 26 de junho: Banco do Brasil do João Paulo
- Dia 2 de julho: Bradesco de Nova Olinda

Fonte: Sindicato dos Bancários do Maranhão

circulavam de forma intensa na cidade. Alguns pontos comerciais do centro fecharam as portas. Também era possível encontrar cápsulas de bala e células queimadas pelas ruas. Algumas dessas munições, segundo a polícia, era do fuzil.

Há informações de que o bando criminoso começou a agir antes de chegar a Nova Olinda. Ainda na estrada, eles fizeram moradores reféns. Alguns bandidos portando fuzil ficaram na entrada da cidade, fazendo barreira de contenção.

16

é o número de bancos atacados por quadrilheiros este ano no Maranhão; 11 deles foram explodidos, e houve cinco tentativas de assaltos ou arrombamentos, segundo dados do Sindicato dos Bancários

A outra parte do bando entrou no município atirando para o alto com o propósito de intimidar moradores e policiais. Eles foram até o quartel da Polícia Militar e à delegacia, onde também efetuaram disparos. Em seguida, os assaltantes foram ao Bradesco e realizaram a explosão do cofre. O banco ficou destruído e a sede da Prefeitura, localizada ao lado da agência bancária, também sofreu danos.

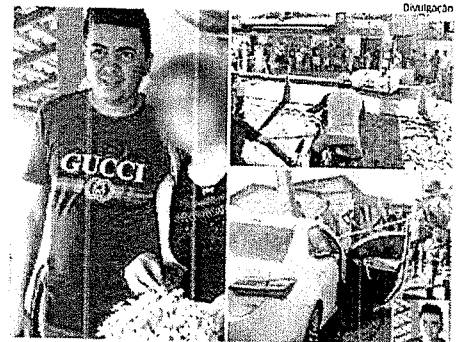
De posse do dinheiro, os bandidos fugiram em direção a Araguañã e abandonaram os reféns na saída de Nova Olinda. Eles jogaram miguelitos nas ruas da cidade e na BR-316 para atrapalhar a ação policial. Na manhã de ontem, a polícia encontrou dois veículos, que teriam sido destruídos pelos bandidos, em uma estrada vicinal, na zona rural da cidade.

Ação semelhante

O mesmo *modus operandi*, conhecido como novo cangaço, foi usado recentemente em São Bernardo. Um bando criminoso, fortemente armado, chegou ao município na madrugada do dia 4 do mês passado, em dois veículos de grande porte.

Eles, primeiramente, se deslocaram para o quartel da Polícia Militar, onde ocorreu o primeiro confronto com a polícia. Logo depois, os assaltantes atacaram as duas agências bancárias da cidade. No Banco do Brasil, conseguiram explodir o cofre, mas não encontraram dinheiro.

O Bradesco também foi destruído, mas os bandidos não levaram nenhuma quantia em dinheiro. Na fuga, os assaltantes dispararam para o alto, com o objetivo de amedrontar a população, e jogaram "miguelitos" na estrada para atrapalhar a perseguição policial. ■



Clebson Rodrigues foi baleado dentro do carro ao chegar ao posto

Empresário é morto em Igarapé Grande

Irmão do vice-prefeito de Bernardo do Mearim foi morto a tiros ao chegar a um posto de combustível

A polícia ainda ontem não havia conseguido pender os acusados do assassinato do empresário e irmão do vice-prefeito de Bernardo do Mearim, Clebson Rodrigues da Silva, o Cutia, de 41 anos. Segundo a polícia, esse crime tem características de pistolagem. O caso ocorreu na tarde de segunda-feira, 1º, em um posto de combustível, na saída da cidade de Igarapé Grande.

De acordo com a polícia, a vítima, que conduzia um veículo Corolla branca, estava sendo perseguido por dois homens. Os dois estavam em uma motocicleta, mas somente houve a abordagem quando ela chegou ao posto de combustível.

Nesse local, os acusados abriram a porta do carro da vítima e dispararam contra ele, e fugiram. Clebson da Silva mesmo baleado ainda tentou deixar o local, mas acabou coli-

dindo o carro em um poste de iluminação pública na MA-119. Ele ainda foi levado para o hospital da cidade, mas já chegou sem vida.

Tentativa de latrocínio

A polícia informou que Cutia e a esposa, identificada como Silvana, haviam sido vítimas de uma tentativa de latrocínio no dia 18 de dezembro do ano passado, no bairro Melhões, em Bernardo do Mearim. Nesse dia, eles tinham ido deixar tintas em uma construção de uma de suas propriedades quando foram abordados por assaltantes.

Os criminosos, além de levarem dinheiro e objetos de valor, efetuaram vários tiros em direção ao casal. Cutia foi baleado e levado para o hospital da cidade onde passou por tratamento cirúrgico. O caso ainda está sendo investigado pela Polícia Civil. ■

Preventiva para PMs acusados de crimes

Quadrilha envolvida em assassinatos em Aldeias Altas e Caxias foi presa em abril pela Polícia Civil

O Poder Judiciário converteu a prisão temporária em preventiva dos integrantes de uma organização criminosa, chefiada por militares, acusados de homicídios, roubo e extorsão no interior em estados vizinhos. A polícia informou que mais de 14 assassinos teriam sido praticados em menos de dois anos por esses criminosos, nas cidades de Aldeias Altas e Caxias.

Os presos foram os militares Ivandro Oliveira dos Santos, Sérgio Adriano Gomes Nunes, Eneclio Silva, Raimundo Nonato Lima Chaves e Walmara Mourão Carvalho. Os outros detidos foram Antônio Sinão dos Santos e Cicero da Silva.

O delegado Jeffrey Furtado, da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHIPP), declarou, em

entrevista à Rádio Mirante AM, ontem, que o grupo criminoso estava preso em cumprimento de mandado de prisão temporária, desde o dia 30 de abril deste ano. ■

Integra em oestadoma.com/469135

NA WEB

Preso homem acusado de golpear a mulher
oestadoma.com/469139

Assaltante é tirado de circulação em São Luís
oestadoma.com/469140



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	05	

Cão Vini faz apreensão na Ilha



O CACHORRO, DA RAÇA PASTOR, ENCONTROU DROGAS DOS TIPOS MACONHA E CRACK

Policiais conseguiram apreender drogas em um terreno localizado no Bairro Isabel Cafeteira com o apoio do cão policial farejador.

Civil do Maranhão que integra a equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), ajudou a localizar nesta segunda-feira (1º) mais de cinco quilos de droga, em um terreno baldio de difícil acesso, no Bairro Isabel Cafeteira.

O cachorro, da raça Pastor Belga Malinois, encontrou drogas dos tipos maconha e crack. No momento da chegada dos policiais, os suspeitos se evadiram para dentro do matagal.

Além da droga, também foi apreendida uma balança de precisão, que era utilizada para a pesagem do entorpecente. As investigações terão continuidade com o objetivo de identificar e realizar a prisão dos indivíduos proprietários do material ilícito.

Vini, o primeiro cão policial da Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	05	

MARANHÃO

11º banco é explodido em Olinda Nova



BANCO DO BRADESCO FICOU TOTALMENTE DESTRUÍDO

Na madrugada de ontem, terça-feira (2), a 11ª agência bancária foi explodida por bandidos no Maranhão. O alvo dos criminosos foi o Banco do Bradesco, localizado no município de Olinda Nova do Maranhão. Os suspeitos chegaram à cidade por volta das 3h40 da madrugada de ontem, em dois veículos.

Os criminosos fizeram um caminhoneiro refém, deixando o caminhão atravessado perto do posto de Polícia Rodoviária Federal (PRF). Também foram espalhados pregos para furar pneus de viaturas policiais pela via.

Em seguida, os criminosos explodiram o banco e liberaram o caminhoneiro. Não há informação sobre o valor roubado do cofre da agência.

Moradores das proximidades da agência disseram que a quadrilha, em grande número, estava espalhada na cidade, atirando para intimidar qualquer reação da polícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	12	

Convertida para preventiva prisão de PMs envolvidos em grupo miliciano em Caxias

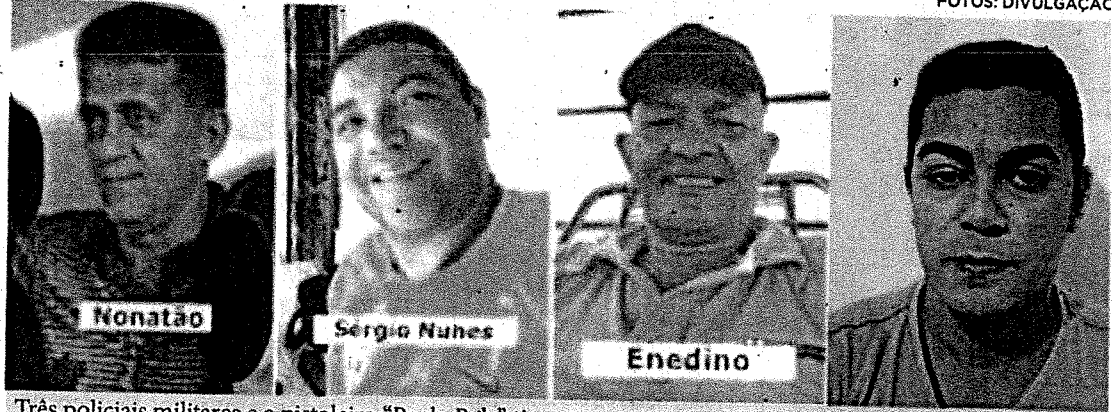
NELSON MELO

A Justiça converteu em prisões preventivas as prisões temporárias dos cinco policiais militares investigados por integrarem um grupo de extermínio na cidade de Caxias, na Região dos Cocais. Além dos PMs, também houve conversão dos três civis suspeitos dos homicídios encomendados, sendo um deles o pistoleiro Santo da Conceição Silva, o "Paulo Bala".

O delegado Jeffrey Furtado, da SHPP, explicou que foram convertidas, no último fim de semana, as prisões do sargento Raimundo Nonato Lima Chaves, sargento Enedino Silva, sargento Sérgio Adriano Gomes Nunes, cabo Walmara Mourão Carvalho e cabo Evandro Oliveira dos Santos. Assim como as de Cícero da Silva, Antonio Simeão dos Santos, o "Toinho", e "Paulo Bala". Furtado enfatizou que um dos membros do grupo miliciano, identificado como Rodrigo Ferreira Itar, continua foragido.

PRISÃO DOS MILITARES

Os cinco policiais foram capturados no dia 30 de abril deste ano, após incursões da Polícia Civil e o Grupo Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Ministério Público Estadual (MPE), durante a denominada "Operação Balaiada", nas cidades de Caxias e Aldeias Altas, na Região dos Cocais. As



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Três policiais militares e o pistoleiro "Paulo Bala" tiveram suas prisões convertidas em preventiva

equipes deram cumprimento a mandados de prisão temporária e busca e apreensão, decretados pela 1ª Vara da Comarca de São Luís. Segundo a investigação do delegado Jeffrey, Antônio Simeão e Cícero da Silva atuavam como pistoleiros dos milicianos. Bem como "Paulo Bala", que foi preso somente no dia 3 de maio em Aldeias Altas pela Delegacia Regional de Caxias. O grupo, de acordo com a SHPP, praticava mortes por encomendas e até ataques a instituições financeiras. Os militares eram os agenciadores e contratavam os assassinos para os "serviços".

Conforme as fontes, até o padre de Aldeias Altas esteve entre os alvos da organização criminosa, sendo que ele teve que fugir da cidade devido às ameaças do grupo

miliciano. As delegacias regionais de Caxias e Timon também participaram dessa operação.

INVESTIGAÇÃO

Segundo explicado pelo delegado Jeffrey Furtado, a apuração do caso pela Superintendência começou há oito meses, logo após a Delegacia Regional de Caxias ter solicitado apoio por conta de uma série de homicídios dolosos que ocorreram na região. Inicialmente, pensava-se que eram crimes difusos, mas, com o aprofundamento do caso, verificou-se que havia indícios de uma milícia.

Jeffrey mencionou que as investigações foram transferidas para a SHPP devido à complexidade do caso, uma vez que se tratavam de várias mortes

ligadas umas às outras no que se refere à autoria. Essas execuções, conforme Furtado, eram cometidas por diversas motivações, como vingança e acerto de contas.

Até uma espécie de "tribunal do crime" ocorria, pois os milicianos também matavam quem praticava outros delitos.

O delegado informou que um ex-membro da organização criminosa fez delação premiada e contou detalhes de como o grupo funcionava. Esse colaborador sugeriu que mais de 12 homicídios foram cometidos pelo bando, incluindo duplos assassinatos. Jeffrey disse que os policiais presos são lotados no 2º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Caxias, enquanto os civis capturados são moradores de Aldeias Altas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	03 / 07 / 2019	PÁG.	12		

Igarapé Grande Continuam buscas por autores da morte de empresário quando abastecia carro

A Polícia Civil está investigando a morte do empresário Clebson Rodrigues da Silva, de 40 anos, crime ocorrido na cidade de Igarapé Grande no fim da tarde de segunda-feira (1º). A vítima foi assassinada no momento em que abastecia o carro no Posto Igarapé. "Cutia", como era conhecido, foi atingido por disparos de arma de fogo desferidos por homens em uma motocicleta. Segundo a polícia, depois de baleado, Clebson ainda acelerou o veículo, modelo Corolla, e saiu, derrubando a bomba de combustível que estava com a mangueira engrenada no automóvel. Porém, como já estava ferido, acabou perdendo a consciência e bateu o carro em um poste de iluminação pública na MA-119. Nesse momento, os bandidos pararam a moto e um deles desceu. Em seguida, atirou outras vezes na cabeça do empresário. O corpo de "Cutia" foi encaminhado ao Hospital Municipal de Igarapé Grande. Ele era irmão do ex-vereador e atual vice-prefeito de Bernardo do Mearim. Importante lembrar que ele já tinha sofrido uma tentativa de homicídio no dia 18 de dezembro do ano passado durante um assalto. O caso aconteceu quando o casal levava a refeição para os operários que trabalhavam e dormiam na construção de uma casa na MA-119. "Cutia" levou dois tiros e foi internado no Hospital Macrorregional de Presidente Dutra. A esposa dele não foi atingida pelos disparos. (NM)

Homem que tentou matar a ex-companheira é preso próximo à Casa da Mulher Brasileira

Foi capturado, na noite de segunda-feira (1º), Aldenir Moraes Coelho, de 34 anos, no estacionamento da Casa da Mulher Brasileira, em São Luís. Ele estava foragido há quatro meses, quando tentou matar a ex-companheira, com golpes de faca, na capital maranhense no dia 21 de fevereiro. A vítima pretendia retirar a queixa que fez contra o autor, segundo a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). A delegada Viviane Fontenele, titular do Departamento de Femicídio da SHPP, disse que a vítima apareceu na Casa da Mulher Brasileira por volta das 19h, para retirar a queixa, mas foi avisada que não poderia fazer isso porque o caso estava sob investigação policial. Desconfiada, a delegada pediu aos policiais civis que fizessem uma averiguação no estacionamento e arredores do

prédio, pois Aldenir poderia estar aguardando a ex-mulher. No estacionamento, ele foi encontrado. Em desfavor dele, há um mandado de prisão preventiva referente à tentativa de homicídio contra a vítima. Após isso, Aldenir foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

O CRIME

No dia 21 de fevereiro, no bairro Turu, em São Luís, o suspeito atacou a vítima, como mostram as câmeras de segurança da rua, com arma branca. Dias antes, ele havia ameaçado a ex-mulher de morte, bem como as duas filhas dela. Depois do ocorrido, Aldenir fugiu para Brasília, no Distrito Federal, de onde retornou há poucos dias a São Luís.

O casal conviveu junto durante cinco anos. Nesse tempo, o autor sempre se comportou de forma



Aldenir Moraes foi preso quando acompanhava sua ex-mulher na Casa da Mulher Brasileira

muito violenta, sobretudo quando ingeria bebida alcoólica. Por causa da agressividade, a vítima decidiu separar de Aldenir Moraes.

(NELSON MEI)

Artefatos explosivos são achados em carro e ocupante acaba preso

Após acompanhamento tático de uma guarnição do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), foi preso em flagrante Tomás Galvão da Silva, de 18 anos, na Rua de Cima, bairro Estiva, zona rural de São Luís. Ele estava em um carro Etios preto, de placa OXX-0698, sendo que, dentro do veículo, havia dois artefatos explosivos, pesando cada um cerca de 2kg. A equipe fez uma barreira na Estiva depois que foi informada pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) sobre o roubo de um veículo. Sendo assim,

que o carro foi avistado, houve o acompanhamento tático. Na Rua de Cima, um dos ocupantes abriu a porta do automóvel e saiu correndo. O criminoso desapareceu na escuridão de um matagal. Mas Tomás não conseguiu fugir porque estava sob efeito de entorpecentes. Ele estava bastante alterado mentalmente e mal se expressava direito. No Etios, além dos explosivos, também havia quatro papalotes de maconha e cigarros. O abordado foi encaminhado à Superintendência Estadual de



Tomás Galvão e o explosivo apreendido em carro na barreira da Estiva

Investigações Criminais (Seic). delegado Luciano Bastos, titular do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Dcrlf), está apurando se os artefatos seriam utilizados em ataques bancários. (NM)

Vila Isabel Cafeteira Senarc apreende mais de 5kg de drogas em terreno baldio

Como resultado de uma operação da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), foram apreendidos mais de 5kg de drogas, que estavam em um terreno baldio situado no bairro Vila Isabel Cafeteira, na capital maranhense. As barras contendo substâncias similares aos crack e maconha

foram localizadas na segunda-feira (1º). Conforme o delegado Breno Galdino, titular da Senarc, os tabletas foram encontrados por meio do trabalho do cão farejados Viny, que, após percorrer o terreno, detectou a presença da droga, em um local de difícil acesso devido às características do solo e da vegetação. Com a

chegada dos policiais civis, alguns criminosos saíram correndo e conseguiram escapar ao entrarem no matagal. No local, segundo o delegado, também havia uma balança de precisão, que estava sendo utilizada para a pesagem do entorpecente.

(NM)